

# PLANAFLORO

## Cunpir avalia propostas junto ao Banco Mundial

Com o objetivo de avaliar propostas, além de discutir a liberação de recursos para atender os povos indígenas através do Programa de Iniciativa Comunitária - PAICS, representantes da Cunpir - Coordenação da União dos Povos Indígenas de Rondônia, Norte de Mato Grosso e Sul do Amazonas, estiveram reunidos na última terça-feira, em Porto Velho, com representantes do Banco Mundial e governo do Estado. Na ocasião, as lideranças indígenas da Cunpir também discutiram o Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia - Planafloro.

De acordo com o coordenador executivo da Cunpir, Almir Suruí, um outro aspecto do encontro era avaliar algumas falhas existente dentro do Planafloro, além de discutir as propostas que serão implantadas pelo projeto PAICS. "Esse programa prevê um maior incremento na área educacional, de saúde e higiene dos povos indígenas de Rondônia. Além disso, o trabalho visa a elevação da qualidade de vida desses povos", alegou o representante.

Como o PAICS estará sendo colocado em prática no início do próximo ano, as lideranças indígenas do Estado pediram aos representantes do Banco Mundial uma maior liberação de recursos para manter os trabalhos na área de saúde, além de solicitarem agilidade na liberação de recursos para atender projetos nessa área. "Queremos que as organizações indígenas possam apresentar projetos de fortalecimento institucional, principalmente junto ao PAICS. O importante é a garantia de recursos para o treinamento sobre a elaboração, gerenciamento e execução de projetos, ainda para os meses de outubro, novembro e dezembro", alertou Cassupá, um dos membros da coordenação executiva da Cunpir.

### GOVERNO

Além de representantes do Banco Mundial, a reunião contou com a participação do técnico do Planafloro, João Carlos Herrmann, que alegou que o Estado vem cumprindo fielmente o trato mantido junto com os representantes indígenas de Rondônia, uma vez que vem demarcando áreas e prestando apoio aos povos da floresta. "Estamos empenhados em defender os direitos dos povos indígenas e cumprir nossa missão junto ao Planafloro e o Banco Mundial", disse o técnico.

### DENÚNCIA

Os representantes da Cunpir aproveitando a reunião, denunciaram o descaso vividos pelos índios Omeré, comunidade isolada, que tiveram suas malocas arrancadas por tratores de madejeiros, além de terem sofrido um massacre recentemente. "É preciso que haja uma maior fiscalização por parte do Banco Mundial e o Estado, especialmente para que fatos

dessa natureza não volte a ocorrer", lamentou Almir.

Para finalizar as propostas apresentadas pelos índios, Almir Suruí, pediu aos representantes do Banco Mundial, uma atenção especial para realização de um convênio para que os índios pudessem receber recursos via Planafloro para viajar e participarem de reuniões fora do Estado. "Temos que facilitar o acesso de nossos representantes, principalmente em viagens e outros eventos", finalizou Suruí.